

COLIGAÇÃO POR UMA MONTES CLAROS MAIS HUMANA

PDT / SOLIDARIEDADE / FEDERAÇÃO PSDB-CIDADANIA / REPUBLICANOS

PLANO DE GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITO: DÉLIO PINHEIRO

VICE-PREFEITO: EDUARDO AVELINO (JOTA)

GESTÃO 2025/2028

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO	03
II – GESTÃO DE EFICÊNCIA E CONDUTA ÉTICA	09
III- GESTÃO NA ÁREA DA SAÚDE	13
IV- GESTÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO	22
V - GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E FORTALECIMENTO DA CIDADANIA	27
VI- GESTÃO NA ÁREA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA	31
VII – GESTÃO NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS)	36
VIII - GESTÃO NA ÁREA DO MEIO AMBIENTE	41
IX - GESTÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	45
X - GESTÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	49
XI - GESTÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL	53
XII - GESTÃO NA ÁREA DA INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E URBANISMO	59
XIII – CONCLUSÃO	65

I – INTRODUÇÃO:

A Coligação “Por uma Montes Claros Mais Humana”, tendo como candidato a Prefeito Délio Pinheiro (PDT) e como Vice-Prefeito Eduardo Avelino Filho (Solidariedade) apresenta o presente Plano de Governo Municipal para a Gestão 2025/2028 com o propósito de, além de atender uma exigência e requisito de elegibilidade eleitoral, apresentar a toda população montes-clarense ideias e soluções eficientes, realizáveis e de acordo com as necessidades manifestadas por essa própria população.

Esse Plano é o resultado de muito diálogo e reuniões de trabalho com dezenas de pessoas que amam a cidade e tem em comum a indignação diante dos problemas causados pelas falhas de planejamento e pela falta de uma política mais humanizada e com foco nas pessoas, faltando, assim, a devida eficiência e celeridade na execução dos serviços públicos.

O futuro modelo de gestão a ser implantado, com foco em instrumentos de planejamento e rigoroso acompanhamento de metas e, igualmente sustentado sobre uma forte disciplina de execução e meritocracia, também possibilitará a coleta e análise de informações preciosas para a concepção de novas soluções para a cidade no médio e longo prazo. Soluções que levarão Montes Claros a atingir um posicionamento compatível com a sua importância para a região e atendida com o desenvolvimento e tecnologia do século XXI.

O presente Plano de Governo aqui delineado representa um modelo de gestão de alto desempenho com participação cidadã e reflete simultaneamente o pragmatismo e o idealismo dos candidatos. As propostas contemplam objetivos e projetos ambiciosos, com envergadura e complexidade que demandarão uma administração extremamente dedicada e competente, muito próxima e conhecedora das necessidades dos montes-clarenses.

Montes Claros precisa de uma “Nova Mentalidade Política”, que faça o que deve ser feito com qualidade e sensibilidade, desapegada das regalias e privilégios da máquina

pública, focada em resolver os problemas e melhorar a qualidade de vida das pessoas e, com integrantes que desejam realmente servir a população com excelência. A continuidade de um único grupo no poder faz mal à democracia, principalmente aqui em nossa cidade, onde o modelo do coronelismo ainda vive no sentimento de alguns políticos.

O conteúdo programático das propostas aqui elencadas foi desenvolvido a partir da experiência adquirida ao longo das trajetórias de vidas dos candidatos, bem como pela audição e conversas, conforme mencionado acima e, ainda, com as contribuições de pessoas e autoridades especialistas em cada área de atuação. Desta feita, o presente Plano ora apresentado traduz o anseio de uma gestão realmente comprometida com a população montes-clarense.

Necessário ainda dizer, que este Plano de Governo Municipal não configura uma ideia acabada ou imposta, mas um esboço avançado das principais ações a serem empreendidas, estando aberto a outras contribuições que possam vir a surgir ao longo da campanha eleitoral e no decorrer da gestão, quando a administração se abrirá efetivamente à participação da comunidade, do seu povo, fato que hoje não existe.

Desta feita, apresentamos uma proposta de política pública na qual se vislumbra um amplo desenvolvimento econômico e social, no qual contempla em todos os setores ideias inovadoras que tem como eixo central a articulação interinstitucional e a busca de parcerias com instituições públicas e privadas que atuam no âmbito federal, estadual e municipal como forma de alcançar efetivamente o desenvolvimento sustentável, buscando sempre proporcionar a celeridade e a diminuição da burocracia, naquilo que for possível, seja pelo uso da tecnologia, seja por novos regramentos jurídicos ou seja devido a um melhor treinamento e qualificação dos servidores públicos.

No momento atual, observa-se que um dos maiores anseios da comunidade montes-clarense está voltado para o setor da saúde, no que diz respeito ao âmbito estrutural hospitalar, principalmente no tocante ao atendimento de urgência e emergência, bem como

na estruturação de um sistema efetivo de regulação e realização de consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas.

Dessa forma, pretende-se ampliar os serviços existentes no município e implantar outros, que juntos garantam à comunidade uma assistência digna e contínua, através das estratégias constantes no corpo deste Plano. Como será exposto com mais detalhes no tópico próprio da saúde, essa administração irá criar junto à Secretaria de Saúde o “Programa Fila Zero”, que irá zerar a espera de milhares de pessoas que aguardam por anos a realização de consultas, exames e cirurgias eletivas.

É fato, também, que Montes Claros hoje é um polo de ensino superior de qualidade nas mais diversas áreas de formação acadêmica. Realidade essa que não se repete no ensino fundamental. Fato esse que demanda a adoção de estratégias capazes de superar essa situação e garantir a qualidade, também, no ensino municipal.

Não é aceitável que na terra de Darcy Ribeiro, um dos maiores sociólogos do mundo, esse ensino básico não seja de extrema qualidade. Devendo alcançar os padrões necessários do IDEB, o que certamente passa pela efetiva valorização dos profissionais da Educação, com o pagamento de melhores salários, além de melhores condições físicas das estruturas e da merenda escolar.

É necessário, ainda, criar estratégias voltadas à geração de emprego para população como um todo, mas principalmente para os jovens. O estímulo à implantação de empreendimentos industriais no município passa a ser uma prioridade, bem como implantação de programas de capacitação e formação empreendedora com o intuito de criar um ambiente de empregabilidade e oportunidades, principalmente com foco na tecnologia.

Montes Claros tem uma vocação tradicional em toda a cadeia de produção do agronegócio. Sendo assim, não se concebe pensar o desenvolvimento local sem fortalecer a agricultura familiar e a agricultura e pecuária tradicionais, com base no desenvolvimento rural sustentável. Não é possível pensar na geração de empregos sem que haja o

aproveitamento desse potencial do setor agrícola, principalmente sendo o próprio Poder Público instrumento de fomento, como comprador dessa produção, por meio de vários projetos, como por exemplo PNAE. Urge, ainda, passar a melhor gerenciar o CEANORTE como forma de proporcionar um melhor ambiente de comercialização de parte desta produção.

Por essa razão, se pretende fortalecer a relação com instituições como o SEBRAE, EMATER, SENAR, Sociedade Rural e Sindicatos Rurais, dentre outras que atuam no âmbito municipal/regional para a implantação de pequenas “empresas” (individuais, associações ou cooperativas) voltadas ao aproveitamento e beneficiamento da produção agrícola local, além da qualificação e treinamento dos pequenos, médios e grandes produtores, conforme a vocação de cada um. Ainda pensando na agricultura e pecuária, além do agricultor familiar, a futura administração centrará esforços na manutenção das estradas vicinais por onde se escoia a produção e por onde trafegam as pessoas que produzem e residem nos Distritos ou Zona Rural.

Necessário também mencionar que a futura administração terá um olhar muito atencioso com o social. Área essa completamente abandonada pela atual gestão. Seja por meio da efetivação de programas já existentes do governo federal e estadual na área da assistência social, ou seja, por meio da agilidade no reconhecimento e pagamento de benefícios eventuais pelo próprio município. Outro ponto importante será a formalização de parcerias com entidades da sociedade civil para auxiliar o Poder Público no enfrentamento dos desafios dessa área.

Outra ação de grande impacto da futura administração, tem como base a formação de parcerias públicas e/ou privadas para a construção de moradias populares através do sistema de mutirão. Vislumbra-se, nessa direção, uma articulação entre administração municipal, que participa com a doação de terrenos, agências financiadoras, que facilitam a aquisição de materiais e a comunidade, que através da sua força de trabalho, estará atuando em seu próprio benefício. Também iremos buscar investimentos dos

governos federal e estadual nesse setor de moradias, a fim de diminuir o déficit habitacional em nosso Município.

Outras três áreas que foram preteridas pela atual administração e que terão uma sensibilidade e carinho por parte desta futura administração são as áreas da cultura, do turismo e do esporte/lazer. Essas áreas são muito importantes para serem abandonadas. São áreas que efetivamente ajudam em políticas públicas de desenvolvimento social e econômico, não sendo razoável rebaixá-las como de segunda ou terceira categoria. Desta forma, essa futura administração desde já destaca que terá uma atenção especial com as mesmas, ao tempo elencará abaixo essas principais ações e programas.

Ainda como introdução a esse plano de governo municipal, no qual destacamos os principais temas de cada área administrativa, reafirmamos o compromisso com ações e projetos em todos os setores da administração pública, como por exemplo: Segurança, Infraestrutura, Mobilidade, Meio-Ambiente, dentre outros.

A futura administração buscará incansavelmente o apoio de órgãos da administração pública nas duas esferas (federal e estadual) por meio de projetos voltados ao desenvolvimento local nas áreas prioritárias da futura gestão e que se encontram elencadas ao longo deste Plano, de forma mais detalhada, dentre outras que devido o modelo e modalidade mais objetiva deste instrumento, não são possíveis de melhor detalhar.

Além das ações mencionadas, pretende-se estimular as empresas locais a assumirem uma postura proativa em relação à conservação dos equipamentos municipais, a exemplo das praças e quadras de esportes, e ao apoio a ações de cunho cultural e desportivo, como os clubes de futebol, por exemplo.

Necessário ainda mencionar que, durante todo o mandato, a realização das ações e objetivos almejados estarão atrelados a valores como honestidade, trabalho, transparência, responsabilidade, eficiência, criatividade, sensibilidade e, acima de tudo, planejamento. Esses são os princípios que deverão caracterizar uma administração forte e verdadeiramente

comprometida com os anseios da população, marca da nossa trajetória de vida. Destaque-se, ainda, que todas as ações propostas estarão em consonância com a legislação (federal, estadual e municipal vigentes) e obedecerão ao princípio da sustentabilidade econômica e socioambiental.

Por fim, afirmamos que temos convicção de nossa missão, do propósito que é de ACELERAR o desenvolvimento de Montes Claros. Esta é a nossa força motriz. Vamos colocar nossa querida cidade numa nova fase de prosperidade, desenvolvimento, atração de negócios, geração de emprego e renda, proporcionando dignidade a todos os montes-clarenses.

Chega de olhar para o passado! Chega dos velhos nomes, dos apoios dos coronéis, das repetidas promessas e daquela velha conversa politiqueira. Por isso bradamos:

Acelera Montes Claros!

É tempo de cuidar das pessoas e da cidade.

Acreditamos na renovação, que é necessária para acelerar de verdade nossa cidade. Juntos trilharemos esse novo caminho de transformação para Montes Claros realmente ser a melhor cidade para se viver e muito mais humana.

II – GESTÃO EFICIENTE E DE CONDUTA ÉTICA:

A gestão pública moderna deve se preocupar com eficiência, atendimento célere às pessoas e às empresas, transparência, tecnologia, inovação e rigoroso controle de gastos.

A fim de atingir esses parâmetros acima elencados, a futura administração fortalecerá o planejamento estratégico para a garantia da prestação de um serviço público de qualidade e eficiente, levando em consideração a qualificação e valorização dos servidores municipais, de modo a avançar no aperfeiçoamento da gestão pública praticada no Município de Montes Claros, para isso, propomos algumas ações e tarefas a serem efetuadas, vejamos:

- Melhorar as estruturas institucionais para elevar o processo decisório e de ação, promovendo condições mais favoráveis de trabalho, adotando novos parâmetros de desempenho;
- Aproximar a Prefeitura das pessoas, descentralizando a comunicação em todos os setores, para melhorar a relação das secretarias e autarquias com o cidadão, criando um dia na semana para atendimento do Prefeito diretamente com o povo, as associações, dos representantes de bairros e entidades de classe;
- Desenvolver sistemas permanentes de monitoramento e avaliação das políticas, programas e projetos, bem como monitorar o tempo de duração e respostas das solicitações dos contribuintes e dos Processos Administrativos;
- Ampliar e melhorar a estruturação dos serviços da Ouvidoria Municipal para ser um canal de participação do cidadão, onde este possa dar sugestões de melhorias e fazer reclamações e denúncias, além de ter acesso a quaisquer conteúdos previstos na Lei da Transparência e de Acesso à Informação.

- Ajustar as estratégias dos diversos setores da administração pública, mediante a integração da informação, bem como o aprofundamento de sua missão, objetivos e metas de cada setor;
- Capacitar permanentemente gestores e servidores, visando humanizar as relações de trabalho e na busca da efetiva eficiência no atendimento das demandas ou na prestação do serviço público;
- Implantar efetivamente política de reposição da inflação nos salários dos servidores públicos, para estabelecer e consolidar uma relação mais respeitosa com o funcionalismo, adotando um parâmetro (IPCA) de reajuste de acordo com as perdas salariais de cada categoria, a partir de um reajuste linear anual.
- Adotar elevados padrões de conduta ética pautados em transparência e responsabilidade, a fim de criar um ambiente probó em toda gestão;
- Melhorar e expandir a disponibilização na internet de divulgação das licitações/contratos em tempo real, acompanhamento e estágio das obras, administração de convênios e todos os pagamentos efetuados pelo Governo Municipal, identificando o fornecedor e o valor dos pagamentos.
- Aprimorar os sistemas de informação que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços e na agilidade das decisões, com a criação do setor de tecnologia da informação com maior autonomia e gestão, a fim de reduzir tempo nos atendimentos e proporcionar maior segurança;
- Aprimorar o atendimento ao cidadão e contribuintes, mediante a simplificação de processos, eliminação de exigências e de controle desnecessários, facilitando o acesso da população aos serviços públicos, principalmente via plataforma online, gerando uma agilidade nas respostas e processos administrativos.

- Adotar um sistema moderno de controle e gerenciamento do patrimônio municipal, de modo a dinamizar o acesso, promover o controle, evitar desvio ou subtração do patrimônio por terceiros, fazendo com que todo o acervo patrimonial seja codificado e feito o balanço anual.
- Realização/implementação do Concurso Público para provimento dos cargos efetivos nas diversas áreas do serviço público municipal que porventura ainda não estão preenchidas, a fim de acabar de vez com o cabide de emprego no Município, bem como verdadeiramente solucionar o problema de receita da PREVMOC, aumentando consideravelmente o número de servidores efetivos e diminuindo o número de contratados.
- Aperfeiçoamento do sistema de acompanhamento e gerenciamento das ações da administração pública, harmonizando os sistemas existentes entre os órgãos do Estado e da União, criando o programa “De Olho na Obra”, que acompanha *online* a execução de todas as obras públicas.
- Melhorar e evoluir o controle do “Programa Frotas”, a fim de ter maior gestão e economia no uso da frota municipal, evitando desperdício e desvios de combustíveis, pneus, peças e lubrificantes;
- Promover a atualização, via Poder Legislativo, em especial das Leis de Estrutura Administrativa, Estatuto do Servidor, Plano de Cargos e Salários, Código Tributário Municipal, Plano Diretor, Parcelamento do Solo, Código de Obras, Código de Posturas, PREVMOC, ESURB, dentre outras, com o propósito de modernizar esses ordenamentos, dando as condições necessárias para o desenvolvimento e saúde financeira do Município;
- Desenvolver uma gestão colaborativa, priorizando uso de tecnologias como aplicativos, que valorizam a participação das pessoas;

- Fomentar o conceito de transparência ativa, oferecendo informações de forma simples e didática nos portais de transparência, estimulando as pessoas a opinar, fazer suas críticas e ajudar a fiscalizar;
- Realizar mudanças estruturais na forma de tributar, bonificando o cidadão comprometido com a cidade e que paga seus tributos em dia, garantindo desconto no IPTU e no ISS, sorteios regulares premiando os cidadãos e as empresas conscientes, com bonificação progressiva para pagamento no prazo e para quem exige notas de serviços;
- Adotar um conselho consultivo para o Prefeito, buscando boas práticas de governança;
- Avaliar de forma muito técnica e criteriosa o número e a necessidade de cargos comissionados, primando pela tecnicidade;
- Implementar via Controladoria Geral sistema permanente de “Compliance” para coibir práticas não adequadas na administração pública;
- Integração de todas as unidades administrativas, contábeis e operacionais da Prefeitura Municipal de Montes Claros através da internet/software com a implantação de sistemas de gestão *online*, aumentando a eficiência administrativa do setor público, gerando informações em tempo real, para facilitar a tomada de decisões;
- Além de outras ações e projetos que oportunamente na campanha serão abordados para esse tema.

III- GESTÃO NA ÁREA DA SAÚDE

O Programa Municipal de Saúde (PMS), é o instrumento central do planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde para o período de quatro anos, constituindo-se em compromissos de governo com toda população.

O PMS é a base para execução, acompanhamento, avaliação da gestão do sistema de saúde, de modo a garantir a integralidade da ação. Ele norteia a elaboração do planejamento e o orçamento do governo durante a gestão. O planejamento resulta em instrumentos a serem empregados para definir os objetivos, organizar as ações, facilitar o acompanhamento, a fiscalização, o controle dos gastos e a avaliação dos resultados obtidos.

O Programa Municipal de Saúde 2025 – 2028 proporcionará a TODOS OS MONTES-CLARENSES condições necessárias de atendimento de acordo com os pilares do SUS que são: Universalidade, Equidade, Integralidade, Descentralização, Regionalização, Hierarquização e Participação Popular.

No âmbito de Sistema de Planejamento do SUS, o Plano de Saúde da SMS de Montes Claros, é o instrumento que a partir de uma análise situacional apresenta as intenções e os resultados a serem buscados ao longo dos próximos quatro anos. Ele está baseado no processo de conhecimento sobre a realidade da saúde pública da cidade e contribui para identificar os principais problemas de saúde do município, elaborar as prioridades e orientar a tomada de decisões sobre o desenvolvimento de um programa ou serviço.

Por ser uma área tão importante e, infelizmente, tão abandonada pela atual gestão, entendemos ser essencial a elaboração e apresentação deste Plano Municipal de Saúde que visa atender a necessidade da população, com base em levantamento de dados e informações feitos de forma cuidadosa que produzirão os subsídios necessários à identificação de problemas de saúde existentes, o que permitirá a ampliação do atendimento e a resolutividade verdadeira dos problemas da população.

Para a análise da situação foi necessário produzir um perfil da saúde de todos os níveis e critérios, tais como: programas existentes e em andamento, as estruturas existentes, condições sanitárias, a gestão e estrutura organizacional, os recursos financeiros e contratualizações, dentre outros.

Ante a todos esses dados e informações, e após deliberação de várias pessoas e profissionais da área, apresentamos abaixo algumas iniciativas, propostas, ações, programas e projetos a serem efetivados e desenvolvidos por essa futura administração, em parceria com os Entes da União e Estado, em respeito aos preceitos legais da Constituição Federal, vejamos:

- Construções, reformas e ampliações de Unidades Básicas de Saúde - UBS, principalmente, para substituição aos prédios alugados e com péssimas condições de uso;
- Será mantida cobertura de 100% do Município do Programa Estratégia Saúde da Família – ESF, com a garantia de equipes com no mínimo: médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; auxiliar ou técnico de enfermagem; e agentes comunitários de saúde. Podem ser acrescentados os profissionais de Saúde Bucal: cirurgião-dentista generalista ou especialista em Saúde da Família; auxiliar e/ou técnico em Saúde Bucal. As referidas equipes atuarão junto as Unidades Básicas de Saúde (UBS) oferecendo serviços que englobam a Atenção Primária. Queremos ressaltar que todos que tenham carteirinha do SUS terão à sua disposição, em local perto da sua residência, uma equipe do ESF treinada e preparada para atender de forma efetiva e rápida.
- Proporcionar qualificação aos servidores que prestam serviços na área da saúde, com treinamentos, inclusive na humanização dos atendimentos em toda a rede, visando o acolhimento imediato, a atenção às queixas e os encaminhamentos necessários;

- Serão criadas 12 microrregiões no perímetro urbano e 4 microrregiões para as áreas rurais. Em cada microrregião urbana e rural estarão incluídos no mínimo Unidades Básicas de Saúde (UBS) de referência, ESF para atendimento da população residente.

- Serão criadas 4 macrorregiões, sendo uma para atender a população residente de cada 4 microrregiões, onde terá uma Policlínica de Referência para consultas médicas e especializadas, serviço de ultrassonografia, postos de colheita de exames laboratoriais, atendimentos noturnos, atendimento odontológico especializado, centro de fisioterapia, atendimento psicológico, centro de vacinação, distribuição e administração de medicamentos, educação continuada dos profissionais de saúde, sala de curativos e de pequenas cirurgias, sala de hidratação, condições técnicas necessárias para marcação de consultas com especialistas, comunicação direta com as UPAS, SAMU e Corpo de Bombeiros, clínicas conveniadas, laboratório de análises clínicas e hospitais contratados. Portanto, tais Policlínicas de Referências tem como função o atendimento de pessoas com doenças ou agravos de baixa e média complexidade. Essas Policlínicas terão condições de realizar pequenas cirurgias como suturas, exérese de tumores benignos dentre outros.

- Hoje Montes Claros conta apenas com a UPA do bairro Chiquinho Guimarães. Além de contar apenas com uma UPA – Unidade de Pronto Atendimento, a atual administração não a utiliza no modelo preconizado do programa do Governo Federal, como sendo para estabilização dos pacientes e pronto atendimento (pronto socorro). A nossa proposta é efetivamente cumprir referido programa e legislação, efetivando aquele prédio para atendimento de urgência. Caso o espaço físico comporte os demais atendimentos ali prestados atualmente (consultas) poderão ser ali mantidos, todavia, caso isso não seja possível, deverão ser direcionados para as UBS ou Policlínicas de Referência a serem implementadas, conforme já mencionado, segundo cada caso específico. Vamos ainda buscar junto ao Governo Federal recursos do referido programa para a construção de mais três UPAs distribuídas pelas macrorregiões com maior concentração de moradores,

proporcionando assim atendimento mais rápido, de fácil acesso, melhorando significativamente o atendimento especializado.

- A Alta Complexidade de Montes Claros é atendida pelos hospitais públicos, filantrópicos e particulares, clínicas de exames de imagens, laboratórios conveniados com o SUS, incluindo leitos de UTIs para adultos, pediátricos e neonatais. Também envolvem procedimentos que demandam tecnologia de ponta a custos maiores como os oncológicos, cardiovasculares, transplantes e partos de alto risco. Há ainda assistência a cirurgias reparadoras, processos de reprodução assistida, distúrbios genéticos e hereditários, entre outros tipos de cuidados para processos menos corriqueiros. Será contratualizado pelo Município todos os prestadores desse serviço de alta complexidade que estejam em condições de contratar com o Poder Público e que atendam aos requisitos legais, a fim de aumentar o número de leitos comuns e de UTI, inclusive pediátricos, com o objetivo de evitar novas ondas de falta de leitos, por total falta de planejamento da atual administração;
- Trabalhar para construir, em parceria com os Governos Federal e Estadual, um grande e moderno Hospital Público, para atender as demandas do Município de Montes Claros e demais cidades da região, como forma indireta de também desafogar os hospitais já existentes na cidade;
- Melhorar e aumentar a equipe, a estrutura e a gestão do Setor de Regulação, para garantir a população acesso a assistência à saúde de maneira integrada, adequando demanda e oferta dos serviços, como forma de atingir a plenitude do atendimento.
- Vamos implantar o Programa “Fila Zero”, que tem como objetivo reduzir o tempo de espera para realização de consultas especializadas, exames e cirurgias eletivas. O programa visa zerar a fila de espera para consultas, exames e cirurgias em diversas áreas, tais como: oftalmologia, ortopedia, pediatria, ginecologia, urologia, entre outras.

- Iremos implantar também o programa “Cuidar dos Olhos”, iniciativa que pretende ampliar o acesso da população não apenas para cirurgias, mas também ao diagnóstico e correção de problemas relacionados à visão, como miopia e hipermetropia. Esse programa trará alívio para os milhares de montes-clarenses que necessitam desde um simples exame de vista até mesmo as cirurgias mais complexas. O programa será executado via clínicas especializadas na área da nossa cidade.

- Será implementado um Centro de Referência para atendimento Pediátrico. Onde terão profissionais especializados para o tratamento e acompanhamento dessas crianças. O diferencial de um local específico para o público infantil não está apenas nas paredes coloridas e nas brinquedotecas. Há outros fatores que fazem de um centro pediátrico uma escolha acertada tanto do ponto de vista humano e da própria saúde. Por pensar exclusivamente nas crianças, um centro especializado infantil está sempre por dentro das últimas pesquisas, traz referências do mundo inteiro e é um dos primeiros a colocar em prática as tendências mundiais em cuidados infantis. Outro ponto é que os profissionais que trabalham num centro infantil só serão lotados ou contratados se gostarem de crianças, claro. O diferencial dos funcionários já começa por aí. Não apenas os médicos são experientes no cuidado infantil, mas todos os profissionais deverão saber lidar com os pequenos. De uma gripe a uma doença rara, o centro especializado infantil estará preparado para atender todas as crianças, com profissionais de todas as especialidades. Outro ponto é que o centro inteiro será dedicado às crianças. Todas as instalações serão feitas para crianças. Ou seja, são várias vantagens ter um local próprio para atendimento pediátrico e vamos assim proceder.

- Criação do Centro Especializado em Transtorno do Espectro Autista e Desenvolvimento Atípico, com o objetivo principal de ofertar um atendimento especializado e multiprofissional, além de ajudar a cobrir a lacuna assistencial que existe nesse tipo de atendimento;

- Criação do Programa Municipal de Mobilidade em Saúde. Esse programa será coordenado pela Secretaria de Saúde, através de uma central de comunicação interna entre as UBS, Policlínicas, Clínicas e Hospitais, a fim de transportar pacientes impossibilitados de locomoção própria entre as unidades de saúde referidas. Esse programa contará com veículos de pequeno porte, ambulâncias e vans. Outra função deste serviço será o transporte de profissionais de saúde a localidades distantes para atendimentos de saúde, vacinação, ações preventivas, fiscalização sanitária, tratamentos fora do domicílio (TFD) e outras atividades.

- Garantir a promoção da saúde a cada cidadão montes-clarense com um trabalho preventivo junto ao Estratégia Saúde da Família, observando todos os aspectos da saúde física e mental, para a prevenção de patologias;

- Incrementar o Programa de Acesso da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ - AB, dando atenção à prioridade; à adequação da área física; à garantia do acesso ao cidadão; à humanização do atendimento; à integralidade de ação (exames, equipamentos e pessoal treinado) e à equipe de saúde multiprofissional (Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Psicologia, etc.) entre outros.

- Ampliação de atendimento nos CAPS- Centro de Apoio Psicossocial. Os CAPS atuam em situações de crise, nos estados agudos de dependência química e intenso sofrimento psíquico. Portanto, é preciso efetivamente passar a prestar esse serviço tão importante. Hoje a atual administração não atende os pacientes como devia, mantendo apenas um Centro de Apoio em melhores condições, no bairro Planalto, enquanto os demais, principalmente o CAPS i (infantil), se encontra completamente abandonado no bairro Sumaré, sem pessoal necessário e sem qualquer estrutura razoável. Nos propomos a mudar essa realidade.

- Realização de um trabalho contínuo de prevenção ao uso de álcool, e dependência química, bem como implementar uma política de reabilitação e reinserção social dos usuários.
- Ampliar o fornecimento de medicamentos de controle a toda população que deles necessitar, inclusive psiquiátricos.
- Criar o programa “Remédio em Casa”, onde o cidadão montes-clarense receberá o medicamento em seu domicílio.
- Garantia do atendimento preventivo e curativo, incluindo transporte e internações se necessário, e onde forem possíveis aos usuários do Sistema Municipal de Saúde, com melhoria no setor de TFD;
- Oferecimento de oportunidades de reeducação alimentar às famílias através de programas a serem implementados pelas equipes de ESF;
- Controle e fiscalização de forma contínua, das zoonoses para evitar surtos epidêmicos, assim como a capacitação dos servidores para melhor inteirar das doenças endêmicas e epidêmicas, como COVID, dengue, Febre Chikungunya, Hanseníase, Tuberculose, Leishmaniose Visceral e Tegumentar, Influenza, Hepatites Virais, arboviroses e outras;
- Garantia da valorização dos servidores da Saúde, propondo reajustes periódicos e devidas correções, bem como o pagamento das verbas de insalubridade;
- Implementar o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos profissionais da área de saúde, conforme cada área de atuação e suas responsabilidades, como meio de valorização e melhor remuneração;

- Implantar efetivamente um Sistema Digital de Informações (prontuário eletrônico - software e aplicativo), com histórico clínico do usuário para a Gestão Municipal de Saúde (Ambulatório, Hospital, Laboratório, Central de Leitos, Avaliações, etc) e informações básicas para o usuário (marcação de consultas, exames, horários, medicação disponível, avaliações, feedback), possibilitando a avaliação do sistema de saúde e a formulação de novas políticas e ações.
- Implantar programa de saúde ao jovem envolvendo ergonomia em sala de aula, análise postural, nutricional, oftalmológica, da saúde oral, da acuidade auditiva, cidadania, dentre outros.
- Adequação das Unidades Básicas de Saúde - UBS para receber o Programa de Apoio à Mulher e à Criança para reduzir a mortalidade materna e infantil. Esses centros garantirão o acesso ao pré-natal e ao parto assistido, e atenderão à criança em seu primeiro tempo de vida.
- Implementação nas Unidades Básicas de Saúde - UBS de oferta de serviços de atendimento e de atenção aos idosos nas áreas de saúde, fisioterapia, psicologia, atividades ocupacionais, lazer e apoio sociofamiliar.
- Será criada a “Política Municipal para População em Situação de Rua”, onde asseguraremos o acesso a políticas públicas de saúde, educação, assistência social, segurança, etc. No tocante a Secretaria de Saúde, via programa “Consultório na Rua”, que será ampliado, irá proceder o cadastramento de todas as pessoas em situação de rua, fazer o diagnóstico individualizado das doenças e comorbidades, garantir os tratamentos necessários, entregar medicamentos controlados ou de uso contínuo e promover ações para ajudá-los a combater a dependência química.
- Adesão ao programa federal “Ruas Invisíveis”;

- Garantir o atendimento médico presencial nos Distritos e povoados da Zona Rural ao menos uma vez na semana e realizar mutirões de atendimentos de consultas especializadas a essa população;
- Será criada a Unidade de Pronto Atendimento Veterinário – UPA-VET, visando garantir o atendimento veterinário gratuito e todos os procedimentos imprescindíveis para a saúde dos animais. A UPA-VET, irá prestar atendimento de urgência e emergência às populações de animais domésticos, oferecendo todos os equipamentos e procedimentos necessários para o tratamento do animal, incluindo também vacinações, remédios, castração permanente, cirurgia e tratamento pós-cirúrgico;
- Também será criada uma “Farmácia Popular Veterinária”, objetivando o fornecimento de remédios para o tratamento de animais de tutores de baixa renda e protetores de animais;
- Outras ações e programas serão apresentados na campanha.

IV- GESTÃO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO:

A educação tem sido alvo de críticas constantes por parte de diversos setores da sociedade. A situação é muito grave, e a correção do quadro atual requer um esforço continuado, que deve, por isso mesmo, resultar de uma política de Estado, fruto de um consenso sobre o caráter prioritário dessa ação. A busca desse consenso requer uma avaliação mais detalhada da situação da educação básica sem deixar de considerar as transformações pelas quais essa etapa do ensino vem passando em sua recente trajetória.

A expressão “educação de qualidade”, tão em voga hoje em dia, deveria soar redundante: afinal, educação, por si só, não deveria ser de qualidade? Esse raciocínio nos leva a refletir sobre o que define uma educação de qualidade. Muitos diriam que é sinônimo de ter lousa digital nas escolas; outros mencionariam uma boa infraestrutura, como dispor de uma quadra coberta e laboratórios de informática e ciências; há, ainda, os que consideram educação de qualidade aquela que produz um bom IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Os professores talvez digam que para atingi-la é necessário ter boas condições de trabalho e salário satisfatório.

Os planos e projetos da Educação Brasileira estão definidos em legislação e subsidiados pelo regime de colaboração, de acordo com a CF-88 art. 211 e LDB da educação, Lei nº 9.394/96. Nessa divisão colaborativa dos Entes Públicos, cabe ao Município oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, sendo permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e ao desenvolvimento do ensino.

Nesse diapasão, é necessário foco em um Planejamento da Gestão Educacional, buscando uma ação reflexiva, organizadora e articuladora da política educacional do

município, e suas metas devem estar em consonância com as dos Planos Nacional, Estadual e Municipal de Educação.

Um bom plano deve ser amparado em três eixos principais: 1) Eixo da gestão estratégica, 2) Eixo da valorização de pessoal e 3) Eixo do acompanhamento de processos. Portanto, é necessário a construção de um plano de gestão eficiente, no qual são definidos os princípios e os valores norteadores do trabalho. Além de um diagnóstico das necessidades e das condições de oferta e os programas e as metas que devem ser alcançados.

Trata-se da formação inicial e continuada dos professores e servidores não docentes, assim como do plano de carreira, dos salários, das condições de trabalho, do compromisso institucional com o sucesso dos alunos e do relacionamento entre as pessoas que compõem o sistema.

A seguir, destacamos os cuidados e objetivos os quais a futura administração terá para a definição de uma gestão estratégica educacional que oferecerá uma educação de qualidade:

1) Possuir um Planejamento da Gestão Educacional que defina um conjunto de ações em média e longa duração articuladas de forma sistêmica. 2) Ter garantia de financiamento suficiente das demandas. 3) Contar com profissionais qualificados e motivados. 4) Dispor de uma infraestrutura física adequada. 5) Manter um sistema de gestão capaz de executar o projeto educativo na dimensão administrativa. 6) Desenvolver um sistema de avaliação e promover o envolvimento da sociedade.

Para além desses objetivos e cuidados na formulação de um eficiente e ousado Plano de Educação, à altura do ilustre conterrâneo Darcy Ribeiro, listamos abaixo algumas das ações que serão executadas:

- Garantia que será analisada e revista a Lei que estabeleceu carga horária de 40 horas, para cargos da Educação, tendo em vista a forma truculenta, imposta, açodada e

sem diálogo como foi feita, resguardando o direito adquirido de servidores que porventura tiveram prejuízos;

- Valorização dos servidores da Educação, garantido o cumprimento do piso salarial do magistério, bem como os vencimentos de cada cargo em específico serão os maiores em comparação com outras cidades do Norte de Minas, como forma de demonstrar respeito e reconhecimento ao serviço prestado a formação dos nossos filhos, garantido, ainda, reajustes periódicos e devidas correções, conforme determina a legislação;

- Garantia de implantação de no mínimo de 30%, ao final do mandato, de alunos matriculados no ensino integral, com escolas devidamente adaptadas e com infraestrutura para essa modalidade de ensino, inclusive com fornecimento de alimentação de qualidade e balanceada, além do kit escolar;

- Implementar efetivamente o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos profissionais da área da Educação, conforme cada área de atuação e suas responsabilidades, como meio de valorização e melhor remuneração;

- Acabar com os desvios de função na Educação, como por exemplo: PEB1 assumindo ou sendo constrangido a exercer funções do cargo PEB2, e outros desvios já identificados;

- Implementar climatização, ar condicionado, em todas as salas de aula do ensino infantil e fundamental, com preferência para instalação de placas solares, onde for possível, a fim de economizar nos gastos com energia elétrica, além de ajudar na preservação do meio-ambiente;

- Garantir o cumprimento da regra do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, que estabelece o mínimo que 30% das compras sejam feitas da agricultura familiar;

- Garantir, também, que o Município respeite esse percentual de no mínimo 30% em compras de alimentos para merenda escolar que, por ventura, sejam pagos com recursos próprios;
- Melhorar a qualidade da merenda escolar, com oferecimento de mais alimentos frescos e de qualidade, bem como frutas, legumes, verduras e carnes, evitando ao máximo produtos embutidos, enlatados e massas, sempre com acompanhamento de nutricionistas;
- Incentivar empresas, comércios e serviços de grande porte a instalar e custear creches para os filhos dos seus funcionários, através de incentivos fiscais municipais;
- Criação do “Pré-vestibular Municipal”, tanto na área urbana e rural, de forma gratuita, para incentivar e proporcionar meios de facilitar o acesso ao nível superior;
- Construção de novas escolas municipais, assim como a reforma e ampliação das existentes para atendimento da demanda crescente da educação pública municipal, bem como em substituição de prédios alugados e em má qualidade de conservação ou sem as características adequadas para tanto;
- Cumprimento da lei no que refere ao mínimo a ser investido na educação de modo a promover uma educação de qualidade no município;
- Melhoria do atendimento do transporte escolar, com aumento e qualidade da frota própria e capacitação frequente dos motoristas e monitores;
- Realizar parcerias com Entidades de Ensino superior, especialmente a Unimontes, a fim de desenvolver à Educação e o desenvolvimento econômico, social e tecnológico do Município;
- Apoio e busca de parcerias na área educacional junto à iniciativa privada e outras esferas governamentais;

- Promoção da inclusão tecnológica e digital no ensino público municipal, com fornecimento de tablet e outros equipamentos digitais aos alunos e toda rede escolar, dotando, ainda, todos os educandários municipais com internet de qualidade;
- Ampliação e oferta de Educação Infantil no município garantindo o atendimento à todas as crianças na idade adequada, conforme prevê o Plano Nacional de Educação;
- Valorização dos servidores da educação por meio de oferecimento ou incentivo à participação de cursos de capacitação, atualização e treinamento;
- Garantia de materiais esportivos às escolas municipais para o incentivo à prática de esportes;
- Incentivo ao fortalecimento dos Conselhos ligados à Educação;
- Construção de creches e reformas das existentes como forma de receber em melhores condições as crianças, fornecendo alimentação e ensino pedagógico de qualidade;
- Criação do programa de estágio remunerado para alunos recém formados no ensino médio e carentes como incentivo a inserção no mercado de trabalho;
- Outras ações e programas serão apresentadas e discutidas durante a campanha eleitoral.

V - GESTÃO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E FORTALECIMENTO DA CIDADANIA:

A assistência social está organizada por meio do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), presente em todo o Brasil. Seu objetivo é garantir a proteção social aos cidadãos, ou seja, apoio a indivíduos, famílias e à comunidade no enfrentamento de suas dificuldades, por meio de serviços, benefícios, programas e projetos.

O Sistema Único de Assistência Social é um sistema público que organiza os serviços de assistência social no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, ele articula os esforços e os recursos dos três níveis de governo, isto é, municípios, estados e a União, para a execução e o financiamento da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

O SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção social. A primeira é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda é a Proteção Social Especial, destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros.

Sendo assim, a política de assistência social oferece um conjunto de serviços para garantir que o cidadão não fique desamparado quando ocorram situações inesperadas, nas quais a sua capacidade de acessar direitos sociais fique comprometida.

Essas situações podem estar relacionadas à idade da pessoa, a quando algum membro da família depende de cuidados especiais, envolve-se com drogas ou álcool, perde o emprego, envolve-se em situações de violência, membros da família se distanciam ou quando há algum desastre natural na comunidade.

A assistência social, portanto, é um conjunto de ações, programas e benefícios que envolvem os três níveis de governo, e tais serviços são prestados aos indivíduos,

familiares e comunidade, por meio de vários programas nas seguintes unidades, a saber: a) CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, b) CREAS– Centro de Referência Especializado de Assistência Social, c) Centro POP – Centros de Referência Especializados para População em Situação de Rua, d) Centro-Dia de Referência para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, e) Unidades de Acolhimento – Casa Lar, Abrigo Institucional, República, Residência Inclusiva e Casa de Passagem.

Ante a esses esclarecimentos básicos sobre a assistência social e como é feita sua execução, passamos abaixo a relacionar propostas para melhorar e evoluir essa área tão necessária e importante e que foi literalmente abandonada pela atual administração, vejamos:

- Reabertura do Restaurante Popular, que permaneceu fechado durante os quase oito anos da atual gestão municipal. A reabertura beneficiará, a princípio, moradores em situação de rua, mas poderá, futuramente, também atender estudantes das escolas públicas e outros públicos necessitados.
- Fortalecimento do controle social através da reestruturação dos conselhos existentes de forma democrática e participativa e criação/implementação dos que não estiverem em funcionamento no município.
- Implantação efetiva da Casa da Cidadania em local apropriado e em condições efetivas de uso, onde deverá funcionar a sede desses conselhos, e onde o cidadão tenha acesso a serviços diversos, como informações, apoio a associações e outras organizações sociais, etc.
- Criar um programa periódico que levará gratuitamente serviços essenciais à população, propiciando acesso à emissão de documentos, cadastramento em programas sociais, justiça, saúde, cultura e lazer.
- Fortalecimento da atuação do Programa “Minha Casa Minha Vida”, na construção e regularização de casas populares rurais e urbanas, bem como do projeto municipal de mutirão para construção de casas populares;

- Apoio a realização de debates e proposição de melhorias como fóruns, comitês, audiências públicas, etc.
- Preservação e difusão do artesanato montes-clarense, a partir do ensinamento de tecelagem, produção comunitária de guloseimas e conservas, e outros, como disciplina opcional nas escolas municipais.
- Atendimento a associações de bairro, propiciando a inclusão digital, capacitando líderes comunitários e possibilitando à comunidade local o acesso aos benefícios de serviços prestados pela internet.
- Buscar a inclusão das pessoas em situação de rua como público prioritário do programa “Brasil Sem Fome”;
- Implantar, em parcerias com instituições da sociedade civil, programa de cozinhas solidárias para atendimento emergencial de segurança alimentar;
- Reestruturação dos Centros de Referência em Assistência Social - CRAS, com equipes multidisciplinares em áreas de maior vulnerabilidade social e maior concentração de pobreza.
- Organização e co-financiamento de serviços de assistência social com Entidades da Sociedade Civil, para o atendimento a pessoas vítimas de violência e outras formas de violação de direitos humanos, incluindo, entre outros serviços, o abrigo, alimentação, cuidados primários e atendimento psicológico.
- Implementar programa específico de atenção à saúde da população em situação de rua, em especial transtornos psiquiátricos e mentais, HIV/Aids, problemas cardíacos, visuais e desnutrição;
- Cadastrar todos os moradores em situação de rua e fazer diagnóstico individualizado das doenças e comorbidades, com entrega de medicamentos controlados e de uso contínuo;
- Ampliar os serviços dos CAPS para atender toda essa população vulnerável;
- Consolidação do serviço de acolhida às pessoas em situação de risco (crianças, adolescentes e idosos), através da “Família Acolhedora”, possibilitando a todas as famílias,

que se cadastrarem no programa, treinamento e capacitação para exercerem com competência esse auxílio.

- Regulamentação da Lei “Padre Júlio Lancellotti”, que coíbe a chamada "arquitetura hostil";
- Elaboração de um protocolo para proteção da população em situação de rua e enfrentamento à violência institucional;
- Formação de agentes de segurança pública e justiça para atuarem de “forma humanizada e respeitosa”;
- Preparar um disque 0800 para receber denúncias de “violência, arquitetura hostil e outras violações de direitos humanos contra as pessoas em situação de rua”.
- Criação de um programa de incentivos fiscais para estímulo à instalação de novas micro empresas nas comunidades do município, levando-as a produzir alimentos consumidos nas Escolas Municipais, com o claro objetivo de elevar o IDHM, e tendo como prioridade a geração de estágios e empregos para jovens estudantes na faixa etária compreendida entre 14 e 18 anos.
- Combater a pobreza no campo, através da construção de moradias, da implantação de sistemas de abastecimento de água comunitários, do aparelhamento de coleta de esgoto com a universalização da eletrificação das propriedades rurais e a regularização fundiária.
- Colocar Pontos de Apoio que ofereçam serviços de cuidado e higiene pessoal;
- Fortalecimento e/ou implantação de casas de acolhimento LGBTQIA+;
- Mutirões para regularização de documento civil e cidadania.
- Criação no município do Observatório Nacional dos Direitos Humanos.
- Garantir apoio financeiro as entidades assistenciais e sociais e celebrar com elas termos de fomento.
- Outras ações e programas serão apresentados e debatidos durante a campanha.

VI- GESTÃO NA ÁREA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA:

À Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária compete, a formulação e execução da política agrícola do município, abrangendo assistência técnica, produção, comercialização e abastecimento, cabendo-lhe desenvolver as atividades relacionadas como a formulação, o desenvolvimento e a implementação de políticas, programas, projetos, atividades e ações no âmbito da agricultura no território municipal.

Cabe ainda ao Poder Municipal assegurar a ampla discussão das políticas de desenvolvimento rural, diretrizes e planos municipais com as comunidades e associações. Essas ações visam também a formulação, o desenvolvimento e a implementação de projetos, atividades e ações de fomento voltadas para a agricultura familiar.

Abaixo listamos algumas das propostas e ações que serão implantadas e/ou melhoradas a partir de 2025 pela futura administração:

- Criar o programa “Raízes do Futuro”. Esse programa visa ampliar a assessoria, assistência técnica e extensão, às famílias rurais, junto aos programas desenvolvidos no município, objetivando o desenvolvimento do homem e da mulher do campo através dos programas atendidos pela secretaria e em parcerias, especialmente EMATER;
- Prestar assessoria aos programas desenvolvidos junto aos produtores rurais, associações e cooperativas de produtores e feirantes visando à organização e estruturação das entidades representativas. em parcerias com outras entidades do setor;
- Promover, coordenar capacitações e cursos, voltadas a implementação de ações para fomentar e desenvolver políticas de produção da agricultura familiar com bases voltadas a um desenvolvimento rural sustentável e estimular a economia solidária;

- Promover e estimular parcerias com instituições de ensino, pesquisa, institutos público e privado no âmbito municipal, estadual e federal, na realização de pesquisa, tecnologias agropecuárias, e outras atividades afins, visando integração de sistemas de produção sustentável e integração do ensino com a comunidade.
- Implementação dos programas da EMATER, e SENAR, incentivando a qualificação da produção familiar como garantia de renda às pequenas propriedades familiares e promovendo uma ampla campanha de combate ao desperdício alimentar.
- Apoio constante aos feirantes do Mercado Municipal e das feiras livres nos bairros de Montes Claros, e na Zona Rural, na melhoria da estrutura física a estes disponibilizada com o fornecimento de novas bancas e barracas devidamente padronizadas e demais equipamentos necessários a realização desta atividade;
- Ampliação do banco de alimentos para atender a mais pessoas e instituições que possam receber os alimentos providos pela CONAB e Ministério do Desenvolvimento Agrário, com isso incentivar o desenvolvimento da agricultura familiar.
- Manter um constante programa de manutenção das estradas vicinais, principalmente os corredores de escoamento da produção de alimentos e, ainda, dos percursos do transporte escolar;
- Reforma e ampliação do Mercado Municipal, a fim de proporcionar maior conforto e condições tanto aos produtores como clientes e compradores dos produtos ali disponibilizados, além de proporcionar o aumento do Turismo de Negócios, gerando mais emprego e renda para o Município;
- Ampliação e melhorias do CEANORTE efetivando como verdadeiro centro de distribuição, beneficiamento, armazenagem e acesso à comercialização da produção agrícola, com agregação de valores aos produtos que poderão ser adquiridos tanto pela

sociedade civil como pelo Poder Público (Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Promoção Social), com uma melhor gestão e capacidade de processamento.

- Fomentar a diversificação da pauta de produtos da agricultura montesclarenses, a produção alternativa, incentivando a agricultura orgânica, fruticultura, olericultura, plantas medicinais, floricultura, criação de pequenos animais, culturas bioenergéticas, entre outros.

- Apoio à agro industrialização como mecanismo de agregar valor aos produtos do campo e a incorporação dos produtores familiares na produção do Biodiesel.

- Busca pela implementação de pequenas barragens nos cursos dos rios e córregos, no âmbito do município, a fim de perenizá-los e proporcionar pequenas irrigações, incrementando a agricultura e a pesca.

- Implementar projetos de microbacias, que envolvam a produção de terraços em curvas de nível, subsolagem e construção de barraginhas às margens das estradas de terra, visando à captação e conservação dos recursos hídricos.

- Apoiar o produtor rural na regularização e no acesso ao título da terra. Auxiliar na confecção da documentação necessária ao processo de registro e buscar viabilizar o levantamento topográfico por meio de equipe técnica especializada, cuja falta de regularização do imóvel impede o acesso às políticas públicas.

- Fazer convênio com o Ministério de Desenvolvimento Agrário no tocante ao Programa Nacional de Crédito Fundiário, a fim de ampliar as possibilidades de crédito rural aos produtores, em especial aqueles da agricultura familiar.

- Apoio logístico e armazenamento de insumos zootécnicos e corretivos agrícolas. Disponibilização de tratores e implementos, via associações e cooperativas, para apoio no preparo do solo e colheita da lavoura;

- Implementação de viveiros municipais de mudas para produção agrícola e florestal.
- Implantação efetiva do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA, que visa a aquisição de alimentos de produtores da agricultura familiar a ser destinado aquelas pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, bem como à rede socioassistencial, equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional e à rede pública e filantrópica de ensino;
- Apoio aos arranjos agroindustriais para processamento de valorização da produção agrícola;
- Estabelecimento de parcerias com associações e cooperativas do município;
- Apoio às festas tradicionais, em especial as realizadas na zona rural, tais como: Quermesses, festas juninas, corridas de argolinha, cavalgadas e *team penning*;
- Apoio técnico aos Produtores Rurais da Agricultura Familiar nas solicitações de outorgas ou declarações de uso insignificante, em rios, córregos e para perfuração de poços tubulares, a fim de garantir melhor estruturação e ampliação do programa PROAGUA;
- Implantar o centro de convivência da agricultura e pecuária, com parceria do Estado, para reunir todos os órgãos de apoio do setor agropecuário em um só lugar (IMA, EMATER, IGAM, SEAPA, SINDICATOS, CORDAM);
- Criação do Programa “Rural Connect”. Um aplicativo voltado para demandas rurais e comunicação. Com espaço para solicitações, sugestões e reclamações, ambiente de negócios, cadastros de produtores, cadastro de produtos, gestão de PAA e PNAE, lançamentos de rotina da ATER; informes técnicos, notificações e alertas, previsão do

tempo, etc. Aproximando o meio rural através de tecnologia e agilizando a prestação de serviço.

- Manutenção da parceria com os Governos Federal e Estadual, visando proporcionar energia elétrica a toda população rural, universalizando sua utilização.
- Outras ações e programas serão apresentados e debatidos durante a campanha.

VII – GESTÃO NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS):

O desenvolvimento econômico é o processo de sistemática acumulação de capital e de incorporação do progresso técnico ao trabalho e ao capital que leva ao aumento sustentado da produtividade ou da renda por habitante e, em consequência, dos salários e dos padrões de bem-estar de uma determinada sociedade.

O desenvolvimento local é um dos pilares da gestão pública. O plano de desenvolvimento econômico municipal é a ferramenta para colocá-lo em prática e alcançar objetivos importantes, como a redução da pobreza e aumentar os investimentos em educação.

Para tanto, é essencial elaborar e cumprir efetivamente um PMDE (plano de desenvolvimento econômico municipal) bem estruturado e eficiente, envolvendo diferentes agentes e recursos desde o seu desenho até a execução. Deve contemplar estratégias para diferentes setores produtivos e fomentar o crescimento econômico.

O plano deve ser um instrumento usado para orientar as ações e identificar pontos fortes e fracos do município. A partir das oportunidades identificadas, poderemos traçar estratégias de crescimento sustentável para impulsionar o desenvolvimento local e maior participação cidadã.

Isso significa não só fortalecer o comércio e indústria local para redução da pobreza, como também fortalecer o desenvolvimento social a partir do envolvimento entre comunidade civil e parcerias público-privadas (PPPs), estimulando o crescimento econômico, melhorando a qualidade do emprego, desenvolvendo soluções sustentáveis; melhorando a infraestrutura urbana e promovendo a governança local.

A partir dessas diretrizes é que a gestão municipal se guiará para desenvolver ações que contribuam com os objetivos do plano, para acelerar o desenvolvimento econômico.

Vamos as ações:

- Aperfeiçoar continuamente a implementação da Lei da Liberdade Econômica e legislação municipal relacionada, desburocratizando a abertura de empresas e promovendo a melhoria geral do ambiente de negócios, ressaltando o cumprimento dos regulamentos essenciais para a manutenção da legalidade.
- Proporcionar agilidade cada vez maior na abertura e fechamento de empresas ao integrar os órgãos necessários, como Receita Federal, Junta Comercial e Prefeitura;
- Mutirão da desburocratização – Realizar o “Simplifica Montes Claros”, um mutirão de desburocratização, com ação conjunta da Prefeitura com a Câmara de Vereadores, o Ministério Público e o Poder Judiciário para simplificar a vida do cidadão e empreendedor;
- Facilitar e agilizar a operação de atividades econômicas de baixo risco, conforme legislação pertinente;
- Criar a plataforma “Montes Claros Empresa Fácil” – Espaço e plataforma digital que integra os órgãos da Prefeitura, simplificando a prestação de serviços e a realização de solicitações, certidões, orientações, licenças e documentação para os cidadãos e empresas;
- Criar Programa de Modernização da Gestão Pública que envolve processos, sistemas e digitalização de documentos e outros serviços públicos correlatos, necessários para o Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo;

- Priorização das políticas públicas de capacitação como fomento e infraestrutura para a inclusão da mão de obra no sistema produtivo, da indústria, comércio e serviços.
- Implementação de programas de qualificação da mão de obra jovem, rural e urbana, adequada às necessidades e potencialidades do município, com a promoção de cursos de capacitação no processamento de alimentos, comercial e serviços.
- Busca do apoio dos governos Federal e Estadual e de Programas como o Credi-Amigo (BNB), com o objetivo de angariar recursos que possibilitem a cobertura de garantias para os micros e pequenos empreendedores, produtores, comerciantes e industriais.
- Ações de suporte ao desenvolvimento do empreendedorismo e de apoio às micro e pequenas empresas inseridas nas cadeias produtivas e serviços locais.
- Implementação do Programa de Inovação Tecnológica – PIT, buscando a interação com o sistema empresarial para a adoção de inovação tecnológica nas pequenas e médias empresas, com o objetivo de consolidar políticas de desenvolvimento industrial e extensão tecnológica, em parceria com as instituições de pesquisa do Estado;
- Implantação efetiva do novo distrito industrial de Montes Claros com infraestrutura necessária a instalação de empresas e indústrias que gerarão emprego e renda;
- Incentivar o trabalho da Secretaria de Desenvolvimento Econômico na captação de negócios e oportunidades junto aos Governos Federal e Estadual, bem como junto à iniciativa privada, proporcionando vantagens tributárias, a fim de atrair grandes investimentos para o Município;

- Manter o pagamento dos servidores e fornecedores em dia a fim de proporcionar ao comércio e serviços a garantia da circulação dos dividendos derivados do Poder Público;
- Incentivar o surgimento de microempreendedores individuais - MEI para prestação de serviços públicos. Exemplo: Para prestar serviços de capina, pintura de meio-fio, calçadas, roçadas, etc.
- Instituir efetivamente um calendário cultural, com datas específicas para grandes eventos culturais, científicos, sociais, grandes festas, feira de negócios, congressos, seminários, etc. Garantindo que tais eventos tenham desdobramentos econômicos, gerando empregos, ocupações, impostos, além de suas finalidades específicas.
- Manter a parceria e melhorar ainda mais o diálogo com as entidades de classe e órgãos públicos, como: FIEMG, ACI, CDL, Sociedade Rural, SEBRAE, Universidades e Faculdades, dentre outras, procurando ampliar o crescimento e desenvolvimento do Município de Montes Claros e sua economia;
- Reestruturar o Distrito Industrial I, dando destino aos imóveis ali ainda disponíveis, bem como proceder uma auditoria no tocante ao cumprimento das obrigações assumidas pelos donatários dos imóveis doados, a fim de cumprir a lei e proporcionar que efetivamente o bem público e dinheiro público sejam usados de forma a gerar benefícios (no caso emprego e renda) para o povo e não apenas para poucos beneficiados;
- Implantar Usina de Energia Solar Municipal, como meio de buscar a autossuficiência na produção e consumo de energia elétrica, gerando uma grande economia para o Município, bem como sendo um indutor de investimento e crescimento;
- Buscar e incentivar a instalação de novas indústrias e a criação de novas empresas no município como forma de geração de emprego e renda;

- Incentivar a geração da energia solar por ser uma atividade economicamente e ambientalmente viável em nossa região, servindo de nova fonte de renda.
- Incentivar e fomentar o cooperativismo como meio de impulsionar a melhoria de vida no campo e cidade.
- Outras ações e projetos serão apresentados na campanha.

VIII- GESTÃO NA ÁREA DO MEIO AMBIENTE:

Como previsto na Constituição Federal, o Meio Ambiente ecologicamente equilibrado é Direito Fundamental do cidadão e essencial à qualidade de vida, devendo o Poder Público defendê-lo e preservá-lo de forma responsável para a presente e futuras gerações.

Em uma realidade em que se manifesta diariamente a urgência de uma gestão responsável do Meio Ambiente, que implica na preservação do ser humano e dos recursos naturais, o envolvimento do poder público em políticas que valorizem tal cuidado é intensificado.

A valorização da atuação conjunta, em nível transversal com outras secretarias afins, fará parte da política da gestão municipal futura e é vista como maneira de potencializar os resultados que vão chegar até à população.

A administração pública deve trabalhar em parceria com demais instituições públicas e privadas de âmbito Municipal, Estadual, Federal e Internacional, sendo aquela responsável pela formulação, aprovação, execução, avaliação e atualização da Política Municipal de Meio Ambiente e, ainda, pela análise e acompanhamento de ações setoriais que causem impacto ao meio ambiente. Cabe a Administração articular e coordenar os planos e atividades relacionados à área ambiental em nível municipal.

Outras atribuições prioritárias da pasta consistem na fiscalização e no licenciamento ambiental. Ações de educação ambiental, normatização, controle, regularização, proteção, conservação e recuperação dos recursos naturais também fazem parte das funções desempenhadas pela Secretaria de Meio Ambiente.

Citamos abaixo algumas das propostas e ações que serão priorizadas pela futura administração:

- Criar e implementar novos parques públicos, inclusive com espaços próprios para os PETs, que proporcionarão o lazer, atividades sociais, culturais e físicas, além de proporcionar uma melhor qualidade do ar e de vida na cidade. A implementação de novos parques municipais tem o objetivo de gerar bem-estar e lazer a toda população, em especial em bairros que não possuem tais logradouros mais próximos;
- Execução da política ambiental municipal em consonância com os outros Entes federativos, no que se refere as políticas públicas de gestão e proteção ambiental especialmente em relação às áreas verdes, aos recursos hídricos, ao saneamento básico, à drenagem urbana e a coleta e destinação dos resíduos sólidos;
- Implantação e conscientização da coleta seletiva e ampliação do aterro sanitário dentro das especificidades da legislação ambiental, acabando com os lixões e entulhos a céu aberto;
- Promoção nas escolas e em outros espaços da Educação Ambiental através de projetos frequentes, em parceria com órgãos de proteção ao meio ambiente, sob a coordenação de educador ambiental municipal;
- Fortalecimento do Sistema Municipal de Meio Ambiente (CODEMA - Conselho de Desenvolvimento Ambiental e secretaria Municipal de Meio Ambiente) através de apoio técnico e com instalações adequadas para seu pleno funcionamento;
- Promoção de capacitações frequentes para os técnicos e agentes ambientais proporcionando-lhes qualificação para realização de seu trabalho;
- Melhor gerenciamento e gestão do Fundo Municipal de Meio Ambiente, de modo que todos os recursos oriundos de multas e taxas sejam convertidos em prol da reestruturação corretivas de conservação e manutenção ambientais;

- Realização do trabalho de licenciamento ambiental de forma minuciosa, mas célere, e seguindo os devidos preceitos legais, de modo a evitar problemas futuros para o meio ambiente e para a qualidade de vida da população de Montes Claros;
- Avaliação da situação dos rios e córregos que cortam a cidade em parceria com entidades de proteção ambiental com desenvolvimento de políticas públicas como a sua revitalização e recuperação de áreas degradadas, bem com cumprimento da legislação;
- Criação do projeto “Cidade Verde” com o fornecimento de mudas de árvores para serem plantadas em todos os logradouros públicos, priorizando a utilização de espécies nativas;
- Realização de ações protetivas e fiscalizatórias constantes para a manutenção das áreas de preservação e reservas ambientais do município, para tanto implementar um plano de manejo ecológico-econômico para as mesmas;
- Implementar o projeto “Nascente Viva”, que fará o cercamento de todas as nascentes d’água do município, aumentando a oferta hídrica. Um laboratório desse projeto já foi implementado na cidade quando por ocasião do projeto “Vidas Áridas”, criado por nosso candidato a prefeito, e que teve atuação destacada há cerca de dez anos em Montes Claros.
- Parceria efetiva com os órgãos ambientais no que tange as Unidades de Conservação e Áreas Protegidas (Apas), localizadas dentro do município e no entorno ambiental;
- Realização de uma contínua ação de revitalização e requalificação dos espaços e áreas verdes como: praças, jardins, parques e logradouros públicos, bem como construção de novas praças em bairros, e distritos, vilas e povoados do município;

- Criação do programa “Trenzinho Ecológico”, para atender as comunidades carentes, buscando as crianças nas comunidades e levando-as para conhecer os parques da nossa cidade, sempre com a conscientização ecológica;
- Trabalhar para implementar uma Parceria Público-Privada – PPP para viabilizar a construção de um sistema de bondinhos no Parque da Sapucaia, como forma de fomentar o turismo ecológico, respeitando todas as condicionantes ambientais.
- Elaborar o Plano Diretor de Arborização Urbana de Montes Claros;
- Outras ações e programas que porventura surgirem serão apresentadas durante a Campanha Eleitoral.

IX- GESTÃO NA ÁREA DA SEGURANÇA PÚBLICA E DEFESA SOCIAL:

Em que pese a responsabilidade pela segurança pública ser prioritariamente uma atribuição do Estado, o Município pode e deve auxiliar naquilo que for possível, sobretudo no que se refere à prevenção do crime e da violência.

O Município pode implementar ações de prevenção à violência, por meio da instalação dos equipamentos públicos, como iluminação e câmeras. A simples manutenção da qualidade da iluminação pública já contribui para a inibição da criminalidade. Por outro lado, quando a administração municipal investe em emprego, educação, em lazer e esporte, em cultura, também está trabalhando pela segurança pública. Ou seja, investir no social e na geração de empregos é também um investimento da segurança pública, ainda que indiretamente.

Sendo assim, a futura administração pretende realizar as seguintes ações e projetos nessa área, além de outras que doravante poderão ser acrescentadas a esse Plano de Governo Municipal:

- Utilização da Guarda Municipal na efetiva implementação do programa de segurança em todas as escolas públicas municipais, praças e logradouros públicos, com a capacitação de guardas habilitados, utilizando veículos para desempenhar a efetiva segurança dos cidadãos e o patrimônio público na cidade e na Zona Rural.
- Apoiar, quando possível, o policiamento ostensivo da Polícia Militar, baseado e coordenado pelo Comando da Polícia Militar sediado nesta cidade;
- Motivar a participação da sociedade civil organizada nos conselhos comunitários de segurança e fortalecer e ampliar a capacidade de atendimento dos programas contra todas as formas de violência, decorrentes de negligência, abuso, maus-tratos, exploração sexual e crueldade em relação à criança e ao adolescente.

- Auxiliar, quando possível, o Comando da Polícia Militar em operações com alta mobilidade, no sentido de saturar área crítica conflagrada por ações ilícitas ou grandes eventos, principalmente quando tais ações ilícitas provoquem ou tenham potencial de causar prejuízos a bens, programas ou projetos do Município;
- Implantação no município do Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária, com a participação de entidades que realizem o atendimento às crianças e aos adolescentes em situação de abrigo, Conselhos de Direitos e Tutelares e Assistência Social.
- Consolidar e ampliar o programa Olho Vivo, levando essa tecnologia também aos Distritos do Município, inclusive implementar também um sistema de câmeras, em determinados pontos da cidade, que sejam capazes de efetuar reconhecimento facial e de placas de veículos para identificação de carros roubados, por exemplo.
- Garantir iluminação pública nas avenidas, ruas, praças, parques e demais logradouros públicos, tanto na sede como nos Distritos e vilas do Município, por ser um fator importante para coibir a violência e os crimes;
- Expandir a iluminação pública em logradouros que ainda não possui, como forma de aumentar ainda mais a segurança;
- Implementar programação cultural, esportiva e de lazer nas praças e parques, proporcionando alternativas de entretenimento, principalmente para os jovens;
- Instituir um Fórum de Segurança Pública, com participação da Polícia Militar, Polícia Civil, Guarda Municipal, Secretarias Municipais, Instituições e representantes da população de todas as regiões da cidade, como espaço para diagnóstico, discussão de ações a serem realizadas e avaliação das ações e resultados;

- Fortalecer a Defesa Civil com mais recursos materiais e humanos, objetivando prevenir desastres de grandes proporções, contando com o envolvimento da comunidade;
- Investir na Defesa Civil para ampliar sua capacidade de previsão e gestão de eventos climáticos, aperfeiçoando o sistema de alerta;
- Desenvolver campanhas que fortaleçam a “Cultura da Paz” na cidade, em parceria com universidades e outras instituições;
- Elaborar o Plano Municipal de Segurança Pública e revisar o Plano de Contingência de Defesa Civil, contemplando inclusive os Distritos;
- Firmar convênios e fomentar as operações da Polícia Militar, sobretudo à noite, para proteção de prédios públicos e em segurança escolar;
- Equipar, qualificar e valorizar a Guarda Municipal, contemplando inclusive as ações pertinentes à área rural;
- Fomentar as ações integradas de Saúde e Assistência Social (ex: dependentes químicos e grupos vulneráveis) com as Forças de Segurança, para garantia dos Direitos Humanos e proteção das pessoas;
- Criar Patrulhas GCM específicas para proteção e ações preventivas de grupos vulneráveis (idosos, mulheres, menores e portadores de necessidades especiais);
- Estimular no município (urbana e rural) o Programa Vizinhança Solidária da Polícia Militar;
- Consolidar as parcerias com os programas de prevenção do Estado, como o Programa Educacional de Resistência às Drogas – PROERD, o Programa de Mediação de

Conflitos, o Programa Fica Vivo, o CEAPA (Programa Central De Acompanhamento De Penas e Medidas Alternativas), dentre outros;

- Fomentar programas de Proteção Social e Direitos Humanos nas Escolas Municipais, com a participação dos CONSEG's;
- Estimular os Conselhos de Segurança (CONSEG) e integrar ao Conselho Municipal de Segurança e Proteção Social;
- Fomentar a melhoria constante da zeladoria urbana e da fiscalização geral, como forma de evitar locais sujos, mato alto em vias ou lotes urbanos;
- Estimular os Programas de Prevenção e Combate às Drogas e colaborar com os órgãos policiais em todas as suas ações. Investir em tecnologia integrada às estratégias e ações preventivas/repressivas de proteção social:
- Fomentar as operações conjuntas com as Forças Policiais, sobretudo na fiscalização administrativa de locais críticos, em potencial, à segurança, tais como “desmanches”, “ferros-velhos” e eventos clandestinos;
- Outras ações aparecerão no decorrer da campanha.

X - GESTÃO NA ÁREA DO ESPORTE E LAZER:

O esporte e o lazer são fatores de desenvolvimento humano, porque contribuem na formação integral das pessoas e na melhoria da qualidade de vida do conjunto da sociedade e não devem ser vistos como um instrumento para solucionar ou desviar a atenção dos problemas sociais. Essas atividades possuem um valor em si próprio, como um direito social e uma manifestação cultural que pode apresentar ricas formas e sentidos. Podem proporcionar experiências significativas para a vida das pessoas, bem como ser um espaço de reflexão sobre a sociedade ou que tipo de sociedade queremos ser ou viver.

É consenso que além de melhorar a aptidão física, o exercício físico regular também pode melhorar a capacidade cognitiva e reduzir os níveis de ansiedade e estresse em geral. Os exercícios ajudam a melhorar a autoestima, a imagem corporal, a cognição e a função social de pacientes em risco de saúde mental.

Por outro lado, é necessário dizer que o esporte não pode ser um privilégio apenas das classes mais afortunadas e nem ser visto como a simples prática de uma atividade física, mas como forma de promoção da saúde física e mental e como modo de incentivar a convivência e a sociabilidade.

Portanto, é necessário garantir a toda população o acesso ao esporte e ao lazer, fazendo das escolas municipais uma alternativa para a prática esportiva em regiões carentes de infraestrutura específica.

Sendo assim, é notória a importância do esporte na vida de todo ser humano, portanto, apresentamos algumas ações e projetos a serem desenvolvidos pela nossa futura administração, como forma de valorizar essa importante área, que infelizmente também foi abandonada pela atual administração, vejamos:

- Instituir e/ou efetivar o Sistema Municipal de Esportes e Lazer a fim de implementar uma política pública, sob o comando e supervisão do Conselho Municipal de Esporte e Lazer;
- Elaborar um Plano Municipal de Esporte e Lazer para ocupação dos espaços públicos urbano e rural, articulado com as políticas de juventude e do idoso;
- Incentivar a realização de atividades físicas, aulas de ginásticas e dança nas praças e em outros locais públicos, como forma de adquirir saúde, lazer e cidadania;
- Fornecer material esportivo de qualidade para que os professores possam ministrar aulas regulares e os alunos tenham boas condições de ensino-aprendizagem;
- Instituir e regulamentar o programa “Bolsa Atleta Municipal”, nos moldes do programa federal, onde o Município irá pagar uma bolsa mensal a esportistas que se dediquem com exclusividade ao treinamento e as competições locais, estaduais, federais e internacionais em esportes de alto rendimento e/ou oficiais, visando estimular o surgimento de novos atletas, bem como de divulgação do nome da cidade de Montes Claros para todo o Brasil e para o Mundo;
- Implementar o calendário municipal com as principais datas das atividades esportivas, bem como procurar ajudar naquilo que for possível para a realização de tais atividades como: campeonatos de futebol, vôlei, basquete, handebol, capoeira, skate, karatê, judô, peteca, corridas de atletismo, ciclismo, lutas de boxe, MMA, bem como outros esportes.
- Fomentar os jogos escolares, atingindo o maior número possível de alunos;
- Estimular a prática de atividade física, pela comunidade, nos espaços públicos e estrutura escolar aos finais de semana;

- Fomentar iniciativas que estimulem o exercício por meio da dança como política pública de prevenção de doenças;
- Promover campanhas que estimulem a atividade física como forma de prevenção de doenças;
- Fomentar os passeios de bicicleta (inclusive noturnos) com segurança, pontos de apoio e roteiros definidos;
- Unir esforços entre as Secretarias de Saúde, do Esporte, da Assistência Social e da Cultura para que adultos e idosos tenham oportunidades de prática esportiva com qualidade, exercitando sua cidadania e bem-estar;
- Implementação de academias ao ar livre nos bairros que ainda não foram contemplados, bem como nas comunidades rurais e Distritos. Mas com um diferencial importante: é necessária a presença de profissionais da educação física para que os aparelhos sejam usados de maneira correta.
- Instalação de parques infantis junto as academias ao ar livre como forma de lazer e entretenimento para as crianças;
- Adesão a programas esportivos do Governo Federal como Segundo Tempo, Luta pela Cidadania, Vida Saudável e Programa Esporte e Lazer na Cidade, como forma de ampliar ao máximo o acesso de todos ao esporte, principalmente aqueles menos favorecidos;
- Incentivo de prática esportiva nas escolas e nos espaços públicos, através de parceria com entidades ligadas ao esporte;
- Melhoria do uso e as instalações da Praça de Esportes, elaborando um programa de funcionamento com equipe responsável pela manutenção e programação;

- Ampliação do programa para os idosos, com garantia, treinamento e condicionamento físico;
- Implantar o Calendário Esportivo Educacional com a realização dos Jogos Seletivos Internos;
- Apoiar todos os adeptos do futebol a se organizarem e representarem suas comunidades para participarem do Campeonato Anual de Futebol Amador de Montes Claros e Zona rural, nas categorias Infantil, juniores e adulto;
- Criar campeonato de futebol feminino em Montes Claros;
- Implementar campos de futebol gramados na cidade e na zona rural, com a infraestrutura de iluminação e cercamento;
- Construção de Espaços de Lazer para todas as idades como: praças, parques e bosques;
- Reforma e manutenção contínua de todas as praças públicas como meio de garantir o lazer e entretenimento.
- Criar o Centro Olímpico Municipal, com atividades de esportes especializados, em especial a ginástica, para que o exemplo de atletas como Rebeca Andrade possa inspirar nossas crianças, em especial as meninas, que não contam com práticas esportivas gratuitas oferecidas pelo município.

XI - GESTÃO NA ÁREA DA CULTURA E TURISMO:

Reconhecer e valorizar referências e valores históricos, culturais e identitários da nossa cidade é o fio condutor dessa Nova Administração. Infelizmente essa área também foi relegada e absolutamente abandonada pela atual administração. Fato esse que só comprova o total e completo desprezo dos atuais administradores pelo lado social e humano.

Ora, a Cultura é elemento basilar para a formação da identidade de um povo, passando assim a ser um direito de todo cidadão. Por isso, é necessário a afirmação de uma Política Cultural que valorize todas as expressões culturais de uma cidade e fortaleça a preservação do seu rico patrimônio histórico-cultural, garantindo às futuras gerações o acesso à memória e à história.

Para além de um direito social, a cultura é também fator importante de desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda, sendo papel do poder público garantir marcos legais de incentivo e fomento à produção cultural, como o projeto de lei de autoria de nosso candidato a prefeito, em seu mandato como deputado federal, que eleva as Festas de Agosto de Montes Claros a patrimônio Imaterial do Brasil.

Podemos então dizer que a cultura é um dos motores do crescimento do turismo. O aspecto imaterial, como a preservação do patrimônio cultural e artístico, pode gerar a prosperidade de lugares que não são destinos turísticos tradicionais ou a criação de vínculos entre diferentes culturas. E o aspecto material, como o impacto na economia e na criação de empregos.

Sendo assim, a Cultura e o Turismo estão ligados como um sendo a cara e o outro a coroa. E dessa junção é que surge o chamado “Turismo Cultural”. Ou seja, uma atividade que proporciona o acesso ao patrimônio cultural de uma comunidade, isto é, tudo

aquilo que é criado pelo homem, bem como seus usos e costumes, com o intuito de promover a preservação e conservação dos mesmos.

O turismo cultural é uma forma de viajar que permite aos turistas aprender e experimentar a cultura e o patrimônio de uma região. Assim, é uma maneira de mergulhar em tradições antigas e contemporâneas, aprender sobre a história local, experimentar a culinária, a música e a arte, além de apreciar a beleza arquitetônica e natural da região.

Dessa forma, ele pode envolver várias atividades, como visitar museus, exposições de arte, sítios arqueológicos e históricos, festivais e celebrações culturais. Portanto, essa prática pode trazer vantagens tanto aos turistas quanto para as cidades e comunidades locais.

Ante a todos esses fatos, é que na nossa futura administração iremos dar a devida atenção que a Cultura e o Turismo exigem e, de modo consequente, estaremos investindo no desenvolvimento econômico da nossa querida Montes Claros e tendo reflexos aqui e em toda região do Norte de Minas, uma vez que nossa cidade é referência regional.

Nossa missão é criar, também, mecanismos para facilitar essa atividade turística. A desregulamentação e desburocratização são essenciais para a atração de turismo de negócios e eventos. É preciso aproveitar a visibilidade promovida pela Expomontes, FENICS, e Festa de Agosto, por exemplo, para ampliar esse modelo de turismo-cultural, atraindo outros segmentos para realização de grandes feiras na cidade, a fim de fomentar os setores do comércio e serviço.

Vejamos as principais ações e projetos que serão apresentados a partir de 2025:

- Dotar a Secretaria de Cultura de efetiva autonomia financeira, afim de poder realizar as ações na área.
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Turismo Integrado e Sustentável, contemplando inclusive a região inteira do Norte de Minas. Essa ação se dará

através de uma ampla divulgação de Montes Claros em todo o Brasil como o “Portal do Grande Sertão”. A ideia é reter o turista alguns dias em nossa cidade e, posteriormente, ele poderá fazer uma das diversas rotas turísticas de nossa região, como o Circuito da Cachaça em Salinas, das cachoeiras em Porteirinha ou Grão Mogol, ou do rio São Francisco, em Pirapora e outras cidades ribeirinhas, ou também em um lugar absolutamente único no Brasil, que é o Parque Nacional Cavernas do Peruaçu, que fica nos municípios de Januária, Itacarambi e São João das Missões. O objetivo é posicionar efetivamente o município como “hub” de destino e apoiar o turismo regional, integrando com as cidades da região do Norte de Minas com a criação desse projeto “Montes Claros, o Portal do Grande Sertão”. Iremos aproveitar a existência do aeroporto Mário Ribeiro, que tem a segunda maior pista de pouso de Minas Gerais, comportando voos até de aviões de grande porte, para instituir um grande projeto de turismo, com as demais cidades e conselhos de turismo de toda região do Norte de Minas. Com isso, ganha a região e ganha a nossa cidade, pois criaremos eventos e atrações para manter esses turistas em Montes Claros, usufruindo da rede hoteleira e dos bares e restaurantes, criando milhares de empregos.

- Fomentar o ambiente cultural com exposições artísticas e manifestações culturais, agregando a presença de restaurantes, bares e empreendedores da gastronomia
- Mapear e criar espaços voltados à difusão da cultura e lazer aproveitando as estruturas de cada bairro;
- Estimular eventos de lazer e cultura bem estruturados no corredor cultural da cidade, com participação da GCM e demais órgãos municipais;
- Incentivar e mapear locais apropriados para realizar feiras de artesanato, com a definição de normas de funcionamento, promovendo a divulgação de calendário, além de garantir a segurança para a realização das mesmas;
- Incentivar o coworking de eventos, produção e atrações culturais;

- Fazer da cultura uma alavanca para a inovação;
- Promover a Indústria Criativa e incorporar na economia tradicional a cultura da inovação;
- Estimular a atração de investimento privado para eventos culturais e de lazer;
- Gerar emprego e renda pelo setor privado em eventos culturais e de lazer.
- Construção do Teatro Municipal, com capacidade para um grande público, que deverá funcionar dentro do Centro de Convenções, a ser construído também. Dessa forma a cidade passaria a receber grandes shows e encenações teatrais, e alavancaria também a excelente produção feita na cidade, que carece de um local apropriado, uma vez que o Centro Cultural Hermes de Paula é bastante acanhado.
- Investir nas vocações da cidade, fortalecendo a marca Montes Claros como polo do agronegócio e de negócios e eventos. A Prefeitura deve investir na identidade e na imagem do município;
- Estimular o turismo interno, com interação e troca entre os bairros e turismo rural;
- Fortalecer os conselhos (COMTUR) e órgãos ligados ao turismo. Fomentar parceria com iniciativa privada e/ou associações e rede hoteleira para criar tecnologia capaz de melhorar experiências digitais no turismo;
- Estimular o turismo rural no Município, promovendo a divulgação das belezas naturais e trilhas. Um roteiro sairá todos os finais de semana do Mercado Municipal com o propósito de levar os montes-clarenses para conhecer suas próprias belezas naturais, como o Parque Estadual da Lapa Grande e nossas atrações da Zona Rural.

- Fomentar os eventos voltados à dança e incentivar apresentações sobretudo de grupos locais;
- Criação do Museu da Imagem e do Som, uma casa da memória, onde deverá ser resgatada toda a história da comunicação e dos costumes de Montes Claros, através de documentos e objetos a serem colhidos na comunidade para manutenção da identidade do povo montes-clarense e preservação de seu patrimônio cultural;
- Apoio e incentivo na realização de festas tradicionais, como por exemplo: as Festas de Agosto, as festas de São João, a Festa do Pequi, Expomontes, Réveillon da Lagoa, e outros.
- Retorno do festival de quadrilhas, com premiações, inseridas na programação junina do município.
- Apoiar e incentivar a realização do carnaval na cidade, com o resgate do desfile de escolas de samba e de blocos de rua;
- Realização de feiras culturais de: artesanato, danças, música na praça, comida de boteco (gastronomia), fortalecendo assim, nosso folclore e nossas raízes;
- Reformar o Centro Cultural Hermes de Paula, dando mais conforto aos usuários daquele ambiente;
- Criação do calendário e catálogo cultural anual com os eventos sociais, culturais e econômicos da nossa cidade;
- Proteção, divulgação, salvaguarda e estudo mais aprofundado sobre o patrimônio natural, o conjunto de cavernas, sítios arqueológicos e pinturas rupestres no Município;

- Fazer do nosso Mercado Municipal, que continuará com suas atividades comerciais normalmente, o nosso “Centro de Tradições Geraiseiras”, com forte programação cultural.
- Outras ações e projetos poderão surgir durante a campanha eleitoral.

XII – GESTÃO NA ÁREA DA INFRAESTRUTURA, MOBILIDADE E URBANISMO:

O investimento público em infraestrutura urbana é um dos principais indutores do desenvolvimento socioeconômico, assegurando condições básicas para o bem-estar da população. Na prática, o setor abrange todo o tipo de obra e construção que contribuem para o bom funcionamento das cidades.

Dessa forma, a infraestrutura urbana favorece o cenário econômico com a geração de emprego, melhor ambiente de negócios, investimentos. Quanto mais se investe em infraestrutura, maiores são as chances de uma cidade apresentar ampla gama de serviços, emprego e renda, proporcionando o seu desenvolvimento.

Como exemplos podemos citar os investimentos em iluminação pública de led que favorecem a segurança da população com espaços urbanos com maior luminosidade, diminuindo acidentes nas vias e índices de criminalidade. Por sua vez, com investimento em redes de saneamento, cai a incidência de doenças, internações e problemas ambientais como o despejo irregular que, por sua vez, causa poluição hídrica.

Ante o notório, necessário e contínuo investimento nessa área de infraestrutura, a futura administração deixa claro que irá continuar a investir fortemente nesse setor, todavia, fazendo-o com planejamento e ousadia, para não apenas investir em asfalto, mas também em obras de drenagens, trincheiras, abertura de novas avenidas, canalização de córregos, urbanização de logradouros públicos, obras estruturantes em mobilidade do trânsito e muito mais.

Sendo assim, apresentamos algumas dessas ações e serviços:

- Trabalhar junto ao Governo Federal e Estadual, bem como com a VLI, concessionária detentora do serviço, a retirada dos trilhos de trem que cortam a cidade, bem como a construção de uma grande avenida que ligará vários bairros, melhorando efetivamente o trânsito e proporcionando a nossa cidade acelerar o seu desenvolvimento;
- Atualizar a legislação que regulamenta o Plano Diretor, o Código de Obras, do Parcelamento do Solo, dentre outras leis, como forma de proporcionar que o município acelere seu desenvolvimento;
- Firmar parcerias e convênios com os Governos Federal e Estadual para desenvolver política habitacional no Município, participando do Programa Minha Casa, Minha Vida, com a construção de moradias para pessoas carentes;
- Adequar gradativamente pontes e viadutos ao fluxo atual de veículos e pedestres;
- Ampliar a rede de ciclovias e ciclofaixas, principalmente, nas avenidas que são corredores de tráfego;
- Cumprir a lei no tocante as condições de acessibilidade nas calçadas, passeios e prédios públicos;
- Criar a campanha “Adote um Ponto”, programa de melhoria e conforto dos terminais e abrigos de ônibus, em parceria com a iniciativa privada, com implantação gradativa;
- Avaliar e fiscalizar o contrato de concessão do transporte público, buscando melhorias no serviço prestado. É necessário “acabar com a briga” que hoje existe entre a concessionária Moc Bus e o município. É preciso diálogo para extrair os melhores serviços e atender com mais qualidade o cidadão que utiliza o transporte público.

- Implantar efetivamente o uso do aplicativo de localização em tempo real dos ônibus, facilitando a programação dos usuários.
- Atacar os gargalos de mobilidade, com testes rápidos para avaliar a efetividade das ações e identificar as obras ou intervenções necessárias;
- Reavaliar todo o sistema semaforico no sentido de promover mobilidade e evitar congestionamentos, implantando técnicas modernas e adequadas para melhoria da rede de semáforos existentes, com foco na melhoria nas condições de tráfego;
- Melhorar o calçamento e pavimentação sobretudo de regiões comerciais e corredores do transporte público;
- Adotar transparência na pavimentação das ruas nos bairros, disponibilizando na internet a lista de fornecedores homologados de pavimento, os valores referenciais do serviço por metro e o cronograma das obras de preparação;
- Ampliar as ruas a serem asfaltadas por meio da utilização do asfalto reciclado, moderno e eficiente, contemplando áreas de interesse social;
- Conceder à iniciativa privada a implantação e manutenção de relógios, termômetros e outros elementos de sinalização e informação em vias públicas;
- Manter a liberdade e fomentar o uso dos aplicativos de transporte de mobilidade urbana, inclusive para transportar servidores públicos em serviço;
- Estudar forma de ter uma melhor utilização e aproveitamento do terminal rodoviário da cidade, com integração, inteligência, tecnologia e planejamento para ganhar eficiência.
- Limpar bocas de lobo de forma constante e com programação divulgada à população;

- Programar limpeza e dragagem constantes de rios e córregos no perímetro urbano;
- Implantar o Plano de Macrodrenagem do Município;
- Implantar Programa Permanente de Manutenção de Praças, Parques e Jardins, contemplando inclusive a poluição visual, reorganização e retirada de fiação aérea nas ruas e avenidas centrais;
- Viabilizar projetos para colocar a fiação subterrânea nas ruas centrais;
- Fomentar o recolhimento de material resultante de podas, materiais e resíduos domiciliares, estimulando a reciclagem e compostagem como forma de desenvolvimento sustentável;
- Elaborar estudos e implementação de usina de geração de energia solar para abastecer os prédios municipais para redução de custos;
- Consolidar o Programa de Recuperação das Estradas Não Pavimentadas, realizando um trabalho de cascalhamento ou de uso de estabilizante de solo;
- Pavimentação de todas as ruas e avenidas da cidade de Montes Claros e dos Distritos, integrando todos os bairros e logradouros ao sistema pavimentado.
- Ampliação na substituição de lâmpadas de sódio por lâmpadas de led, visando proporcionar mais segurança e economia;
- Instalação de luminárias nas ruas e logradouros onde ainda não existe iluminação pública.
- Criar um programa, em parceria com a Cemig e Copasa, de extensão de rede de energia elétrica e água tratada para atender as pessoas carentes.

- Consolidação do Programa de Urbanização e Sinalização (pintura de faixas para pedestres, identificação de bairros, ruas, instalação de semáforos, reparos dos meios-fios e calçadas) do centro urbano de Montes Claros, além das principais avenidas e corredores, visando mais segurança para a população no trânsito.
- Melhorar a sinalização nos principais corredores, avenidas e ruas de Montes Claros.
- Reforma e ampliação do Mercado Municipal;
- Ampliar o programa de Regularização Urbanística – REURB, bem como implementar a regularização fundiária do Município;
- Construção de duas Trincheiras e/ou Viadutos na Avenida Magalhães Pinto para proporcionar melhor acesso e mobilidade para a região dos bairros independência e JK e Jardim Palmeiras e Cintra/Santa Rita, na altura da Passarela ao lado do Batalhão.
- Urbanização e drenagem de pontos de alagamentos críticos na cidade;
- Criar um programa de melhoria e expansão contínua da drenagem das vias públicas, em especial naqueles locais onde sabidamente têm problemas de inundação;
- Revitalização completa da Lagoa do Interlagos, transformando aquele logradouro em ponto para atividades físicas e lazer de toda população montes-clarense;
- Urbanização dos Córregos do Cintra e do Alcides Rabelo/Raul Lourenço/Tancredo Neves, com construção de avenidas, com as devidas benfeitorias no seu entorno;
- Trabalhar junto ao Governo de Estado a construção e término do anel rodoviário norte, ligando a estrada da produção a BR-135, facilitando o tráfego do distrito industrial para o anel, evitando o trânsito de caminhões dentro da cidade;

- Reforma e revitalização da Praça de Esportes, a fim de construir um terminal de ônibus coletivo, desafogando a Praça Dr. Carlos, mas mantendo as características esportivas da praça, transformando o local em um efetivo centro de treinamento esportivo e de lazer;
- Reforma e revitalização do prédio da prefeitura na Avenida Cula Mangabeira, onde serviços como o atendimento ao público, ouvidoria, Fazenda, e gabinete do prefeito vão funcionar.
- Trabalhar para retomar e terminar todas as obras paralisadas, como por exemplo o centro de convenções ao lado da Fábrica das Alpargatas, entre várias outras;
- Outras ações e projetos serão discutidos e apresentados no decorrer da campanha.

XIII – CONCLUSÃO:

Esse Plano de Governo é fruto de dezenas de reuniões, onde foram coletados os mais profundos anseios do povo de Montes Claros. A chapa de nossa coligação “Por uma Montes Claros mais humana” é formada por homens que conhecem profundamente os problemas e as potencialidades de Montes Claros. E longe de ser apenas um documento formal e burocrático, consiste numa carta de intenções da cidade que queremos e que merecemos.

Uma Montes Claros com grandes obras estruturantes, mas também com humanidade. Uma cidade que viverá tempos pulsantes, movidos pela criatividade, pela ação e sem deixar ninguém para trás.

O grande salto de desenvolvimento começa em 2025, mas antes disso já germina nos corações dos montes-clarenses.

Montes claros/MG, 14 de agosto de 2024.

PREFEITO: DÉLIO PINHEIRO

VICE-PREFEITO: EDUARDO AVELINO (JOTA)